

MUSEOLOGIA NA UFRGS: TRAJETÓRIA E MEMÓRIAS

Coordenador: ANA CAROLINA GELMINI DE FARIA

Autor: DIOGO SANTOS GOMES

O projeto de extensão Museologia UFRGS: trajetórias e memórias, iniciado em 2017, tem entre seus objetivos preservar os diferentes registros que evocam as memórias do ensino em Museologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Para sua execução, a equipe está desenvolvendo a gestão desse acervo a partir do repositório digital Tainacan, ferramenta de código aberto voltada para a gestão de acervos culturais e disponibilizada pelo Ministério da Cultura (MinC), através do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). O Tainacan é um modelo que servirá de base para a difusão de um sistema de informação museológica gratuito e colaborativo, embasado no atual Projeto de Política Nacional de Acervos Digitais do Ministério da Cultura. Há poucos registros da utilização desse repositório digital e sua implementação exige a criação de metodologias que adaptem seu uso de acordo com a característica de cada acervo. Assim, o projeto se encontra pautado nas questões e práticas contemporâneas mais atualizadas quanto à digitalização, à disponibilização e à preservação de acervos culturais em meio digital. A partir do projeto de extensão estratégias de gestão de acervos são problematizadas e aplicadas a fim de contribuir para o debate sobre o acesso colaborativo às coleções patrimoniais brasileiras e a interoperabilidade entre os atuais sistemas de informação e comunicação. Concebido a partir de reuniões da comemoração dos dez anos do curso de Museologia da UFRGS (2008-2018), pretende-se que o projeto de extensão seja uma plataforma de sociabilização da graduação, provendo uma interação dialógica com a comunidade acadêmica, bem como um recurso que promova a indissociabilidade entre extensão, ensino, pesquisa e inovação. O desenvolvimento do projeto, de caráter interdisciplinar, estimulará experiências-modelo de relações interprofissionais, potencializando uma extensão universitária de maior consistência teórica e operacional. Ressalta-se que no decorrer de 2018 a coleção Exposições Curriculares está sendo incorporada ao repositório digital a fim de lançar a plataforma no mês de dezembro, encerrando a programação dos dez anos da graduação. Trabalhos que refletem o processo teórico-metodológico do projeto de extensão serão apresentados na comunidade acadêmica nacional e internacional, a exemplo do trabalho aprovado no 24º encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE) e no trabalho submetido ao Encontro Internacional Organismos

Museológicos Hiperconectados. Museología, Educación y Acción Cultural. A atuação de discentes em atividades de extensão universitária dessa natureza permite que seja enriquecida sua experiência em termos teóricos e metodológicos, os aproximando do exercício profissional e das demandas do mercado de trabalho, que atualmente exigem conhecimentos aprofundados de tecnologia da informação e comunicação aplicados ao campo museal.